

O POVO DE DEUS
FOLHA SEMANAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano XLVIII - Brasília, 24 de março de 2013 - Nº 19
DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

INTRODUÇÃO – Com.: Irmãos amados, iniciamos hoje, com toda a Igreja, a Semana de todas a mais Santa, em que celebramos a Páscoa do Senhor. Neste Domingo de Ramos e da Paixão, aclamamos Cristo, Rei humilde e sofredor, Senhor da vida e da história. Com renovada fé, acompanhemos a entrada de Jesus em Jerusalém e celebremos, com piedade, os mistérios do Senhor.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE PROCISSÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM – REFR.: HOSANA AO FILHO DE DAVI! (BIS) / 1. Bendito o que vem em nome do Senhor! / Rei de Israel, hosana nas alturas! / 2. Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira,/ foram ao encontro do Senhor clamando.

2. SAUDAÇÃO DO CELEBRANTE - CEL.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM. CEL.:** O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco! **TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO! CEL.:** Meus irmãos e irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória dessa entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua Cruz, participemos também de sua Ressurreição e de sua Vida.

3. BÊNÇÃO DOS RAMOS – CEL.: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, abençoei estes ramos, para que seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por Ele à eterna Jerusalém. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. **TODOS:** Amém. *(O celebrante, em silêncio, asperge os ramos com água benta.)*

4. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO – (Lc 19, 28-40)

CEL.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Lucas

CEL.: Naquele tempo, ²⁸Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. ²⁹Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: ³⁰“Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. ³¹Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. ³²Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. ³³Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” ³⁴Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. ³⁵E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. ³⁶E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. ³⁷Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. ³⁸Todos gritavam: “Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” ³⁹Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” ⁴⁰Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”. Palavra da Salvação. **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

5. PROCISSÃO DE RAMOS – CEL.: Irmãos e irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, iniciemos, com alegria, nossa procissão.

6. CANTO DA PROCISSÃO - REFR.: HOSANA AO FILHO DE DAVI! (BIS) / BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR! / REI DE ISRAEL, HOSANA NAS ALTURAS! / OS FILHOS DOS HEBREUS COM RAMOS DE OLIVEIRA,/ FORAM AO ENCONTRO DO SENHOR CLAMANDO. / 1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,/ o mundo inteiro com os seres que o povoam;/ porque Ele a tornou firme sobre os mares,/ e sobre as águas a mantém inabalável./ 2. “Quem subirá até o monte do Senhor,/ quem ficará em sua santa habitação?”/ “Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime,/ nem jura falso para o dano de seu próximo./ 3. Sobre este desce a bênção do Senhor,/ e a recompensa de seu Deus e Salvador”/ “É assim a geração dos que o procuram,/ e do Deus de Israel buscam a face”./ 4. “Ó portas, levantai vossos frontões!/ Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, /para que assim o Rei da glória possa entrar!”

7. ORAÇÃO DO DIA - CEL.: OREMOS (Pausa): Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na Cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da Sua Paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA

Com.: Irmãos caríssimos, a Palavra de Deus nos ensina a imitar o Cristo em Sua obediência ao projeto do Pai. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.

8. 1ª LEITURA (Is 50, 4-7) – Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; Ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor. **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

9. SALMO RESPONSORIAL - (Do Salmo 21/22) REFR.: MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTES?

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça:/ Ao Senhor se confiou, Ele o liberte/ e agora o salve, se é verdade que Ele o ama!/ 2. Cães numerosos me rodeiam furiosos/ e por um bando de malvados fui cercado. /Transpassaram minhas mãos e os meus pés./ E eu posso contar todos os meus ossos. / 3. Eles repartem entre si as minhas vestes/ e sorteiam entre si a minha túnica./ Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,/ ó minha força, vinde logo em meu socorro!/ 4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores/ e glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda raça de Israel!

10. 2ª LEITURA (Fl 2, 6-11) – Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas Ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor. **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

11. ACLAMAÇÃO AO ANÚNCIO DA PAIXÃO

REFR.: LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO, REI DA ETERNA GLÓRIA./ Jesus Cristo se tornou obediente/ obediente até a morte numa cruz./ Pelo que o Senhor Deus o exaltou,/ e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

12. ANÚNCIO DA PAIXÃO (Lc 23, 1-49)

DIAC.: PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, SEGUNDO LUCAS

Naquele tempo, ¹toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. ²Começaram então a acusá-lo, dizendo:

TODOS: Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei.

DIAC.: ³Pilatos o interrogou:

L2: Tu és o rei dos judeus?

DIAC.: Jesus respondeu, declarando:

CEL: Tu o dizes!

DIAC.: ⁴Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

L2: Não encontro neste homem nenhum crime.

DIAC.: ⁵Eles, porém, insistiam:

TODOS: Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galileia, onde começou, até aqui.

DIAC.: ⁶Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

L2: Este homem é Galileu?

DIAC.: ⁷Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. ⁸Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. ⁹Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. ¹⁰Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. ¹¹Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. ¹²Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. ¹³Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

L2: ¹⁴Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; ¹⁵nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. ¹⁶Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

DIAC.: ¹⁸Toda a multidão começou a gritar:

TODOS: Fora com ele! Solta-nos Barrabás!

DIAC.: ¹⁹Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. ²⁰Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. ²¹Mas eles gritavam:

TODOS: Crucifica-o! Crucifica-o!

DIAC.: ²²E Pilatos falou pela terceira vez:

L2: Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

DIAC.: ²³Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. ²⁴Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. ²⁵Soltou o homem que eles queriam - aquele que fora preso por revolta e homicídio - e entregou Jesus à vontade deles. ²⁶Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e

impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. ²⁷Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. ²⁸Jesus, porém, voltou-se e disse:

CEL.: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! ²⁹Porque dias virão em que se dirá: “Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram”. ³⁰Então começarão a pedir às montanhas: “Caí sobre nós!” e às colinas: “Escondei-nos!” ³¹Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?

DIAC.: ³²Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. ³³Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁴Jesus dizia:

CEL.: Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!

DIAC.: Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. ³⁵O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

TODOS: A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o escolhido!

DIAC.: ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam:

TODOS: Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!

DIAC.: ³⁸Acima dele havia um letrreiro: “Este é o Rei dos judeus”. ³⁹Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

L2: Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!

DIAC.: ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo:

L1: Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? ⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal.

DIAC.: ⁴²E acrescentou:

L1: Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado.

DIAC.: ⁴³Jesus lhe respondeu:

CEL.: Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no paraíso.

DIAC.: ⁴⁴Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, ⁴⁵pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, ⁴⁶e Jesus deu um forte grito:

CEL.: Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito.

DIAC.: Dizendo isso, expirou.

(Todos se ajoelham por um instante).

DIAC.: ⁴⁷O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

L2: De fato! Este homem era justo!

DIAC.: ⁴⁸E as multidões, que tinham corrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. ⁴⁹Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram a distância, olhando essas coisas. Palavra da salvação.

TODOS: Glória a vós, Senhor.

13. HOMILIA

14. PROFISSÃO DE FÉ - Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou

ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

15. ORAÇÃO UNIVERSAL - CEL.: Irmãos, adoremos a Cristo, aclamado pela multidão como Rei e Messias esperado ao entrar em Jerusalém, e digamos confiantes: Senhor, ouvi a prece do vosso povo!

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

1) Pelo Santo Padre, o Papa Bento XVI, para que, por meio de sua palavra e do seu testemunho, nos ajude a vivenciar a beleza da fé, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

2) Por todos os povos, nações e línguas, para que acolham com autenticidade e fidelidade a mensagem de paz e de libertação que Cristo nos legou, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

3) Por todos os que sofrem injustiças, para que busquem no exemplo do Crucificado, as forças necessárias para superar as dificuldades do dia a dia, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

4) Pelos jovens do nosso país, para que, por amor a Jesus, propaguem os sinais da vida, dizendo não ao egoísmo e a todas as formas de pecado, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

5) Pelos membros das Pastorais e dos Movimentos de nossa Arquidiocese, para que possam celebrar dignamente os Mistérios Pascais que se aproximam, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

(Preces Espontâneas)

CEL.: Ouvi, ó Pai, o grito da humanidade sofredora e tornai nossos corações capazes de compreender e compartilhar os sofrimentos dos irmãos, em comunhão com Jesus Cristo, Vosso Filho e nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE OFERTAS – REFR.: O VOSSO CORAÇÃO DE PEDRA SE CONVERTERÁ EM NOVO, EM NOVO CORAÇÃO./ 1. Tirarei de vosso peito/ vosso coração de pedra,/ no lugar colocarei/ novo coração de carne./ 2. Dentro em vós eu plantarei,/ plantarei o meu espírito:/ amareis os meus preceitos,/ seguireis o meu amor./ 3. Dentre todas as nações,/ com amor vos tirarei,/ qual pastor vos guiarei,/ para a terra, a vossa pátria./ 4. Esta terra habitareis:/ foi presente a vossos pais;/ e sereis sempre o meu povo/ Eu serei o vosso Deus.

16. CEL.: Orai, irmãos e irmãs...

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS - CEL.: Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos, pelo sacrifício do vosso Filho, o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II - Prefácio da Paixão do Senhor - Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e Sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por Ele, os anjos cantam Vossa grandeza e os santos proclamam Vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...

CEL.: Na verdade, ó Pai, Vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o Vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

TODOS: SANTIFICAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

CEL.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS!** Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!** Eis o mistério da fé!

TODOS: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

CEL.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós Vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e Vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na Vossa presença e Vos servir.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

CEL.: E nós Vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

TODOS: FAZEI DE NÓS UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO!

CEL.: Lembrai-vos, ó Pai, da Vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Bento, com o nosso bispo Sergio e seu bispo auxiliar Leonardo, e todos os ministros do Vosso povo.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

CEL.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a Vós, na luz da Vossa face.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

CEL.: Enfim, nós Vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo Vos serviram, a fim de Vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, Vosso Filho.

TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!

CEL.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre!

TODOS: AMÉM.

19. RITO DA COMUNHÃO

20. CANTO DE COMUNHÃO 1– REFR.: EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA,/ QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE./ 1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão:/ onde está o teu irmão, Eu estou presente nele./ 2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males"./ Hoje és minha presença junto a todo sofredor:/ onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele./ 3. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos"./ Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes:/ onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele./ 4. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido"./ Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança:/ onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele./ 5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo"./ É presença e alimento nesta santa comunhão:/ onde está o teu irmão, Eu estou, também, com ele./ 6. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa"./ "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus". / onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO - CEL.: OREMOS: (Pausa). Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

RITOS FINAIS

23. BREVES AVISOS

24. BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Is 42,1-7; Sl 26 (27), 1.2.3.13-14(R/1a); Jo 12, 1-11

Ter.: Is 49, 1-6; Sl 70 (71), 1-2.3-4a. 5-6ab. 15 e 17(R/cf.15); Jo 13, 21-33.36-38

Qua.: Is 50, 4-9a; Sl 68 (69), 8-10.21bcd-22.31 e 33-34 (R/14c e b); Mt 26, 14-25

Segunda Semana do Saltério

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

CANTOS PARA ESTA CELEBRAÇÃO: Cânticos do Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XIV - Anos B e C - Paulus